



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3

Atena
Editora
Ano 2020



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D539 Diário da teoria e prática na enfermagem 3 [recurso eletrônico] /
Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81740-32-0

DOI 10.22533/at.ed.320201402

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática.
I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 26 capítulos, o volume I aborda, dentre outros assuntos, a Enfermagem como atuante na assistência à saúde materno-infantil, saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, saúde do idoso e saúde do homem, trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Como colaboração, este volume I é dedicado ao público aos mais variados públicos no que concerne à prestação da assistência à saúde, trazendo publicações cujas temáticas abrangem assistência materno-infantil no pré-natal, parto e puerpério, exame Papanicolau e prevenção do câncer de colo uterino, violência doméstica, neoplasia trofoblástica gestacional, oncologia, assistência ao recém-nascido, método canguru, puericultura, assistência ao idoso, câncer de pênis, de próstata, dentre outras.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde da mulher e da criança, bem como do binômio mãe-filho, além da saúde dos demais públicos como adolescentes, idosos e homem, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EFICACIA DE TRATAMENTOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO CONTROLE DA ANSIEDADE DURANTE O PERÍODO PRÉ-NATAL – REVISÃO	
Gabriel Machado Moron de Andrade Fernando Almeida Lima Júnior Heitor Buback Araújo Gabriel Potratz Gon Rodrigo Corrêa Silveira Marcela Souza Lima Paulo	
DOI 10.22533/at.ed.3202014021	
CAPÍTULO 2	8
AÇÕES DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO PÓS-PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Larissa Jales de Matos Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti Albertina Antonielly Sydney de Sousa Eysler Gonçalves Maia Brasil	
DOI 10.22533/at.ed.3202014022	
CAPÍTULO 3	17
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM ADOLESCENTES	
Iranete Oliveira de Castro Marcia Silva Nogueira	
DOI 10.22533/at.ed.3202014023	
CAPÍTULO 4	27
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Débora Luana Ribeiro Pessoa Aline Sharlon Maciel Batista Ramos Maria Francisca Vieira Borges Isabela Bastos Jácome de Souza Hariane Freitas Rocha Almeida Rafael Mondego Fontenele Daniel Mussuri de Gouveia Cianna Nunes Rodrigues Marcia Cristina Aguiar Mendes Machado	
DOI 10.22533/at.ed.3202014024	
CAPÍTULO 5	39
DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU POR PROFISSIONAIS DO SEXO MASCULINO	
Orácio Carvalho Ribeiro Júnior Frederico Lopes Alves Vieira Jéssica de Souza Gouveia Alexandre Lima dos Santos Tatiane Silva de Araújo Suzana Maria da Silva Ferreira Lucas Luzeiro Nonato Luiz Antônio Bergamim Hespanhol Gisele Batista de Oliveira Lilium Raquel Corrêa Martins	

Eloysa Maria Oliveira Rêgo
Raissa Batista de Souza
Jennifer Karla da Costa Andrade
Caroline Lima de Souza
Letícia Batista Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.3202014025

CAPÍTULO 6 50

FATORES ASSOCIADOS A BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU ENTRE MULHERES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO JUÇARAL NO MUNICÍPIO DE BACABAL/MA

Raquel de Araujo Fernandes
Deliane Matias da Silva Alves
Eucerlangy Teixeira da Silva
Angelica Nascimento Santos
Pâmela Carolinny Coelho da Silva
Iglesias Magalhães Santos
Lícia Kelly Sousa Vasconcelos
Sara Jane Moura Ferreira
Thalyson Pereira Santana
Maria Cleilda Araujo Santos
Ana Claudia de Almeida Varão
Maria Beatriz Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3202014026

CAPÍTULO 7 61

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO

Paula Andreza Viana Lima
Rodrigo Damasceno Costa
Natalie Kesle Costa Tavares
Priscilla Mendes Cordeiro
Josiane Montanho Mariño
Sílvia Caroline Camargo Soares

DOI 10.22533/at.ed.3202014027

CAPÍTULO 8 67

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL ESTÁDIO III COM METÁSTASE VAGINAL

Marculina da Silva
Anne Fayma Lopes Chaves
Camila Chaves da Costa

DOI 10.22533/at.ed.3202014028

CAPÍTULO 9 76

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM CÂNCER DE OVÁRIO EM QUIMIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Debora Silva de Oliveira Gomes
Letycia das Chagas Castro
Tainá Bastos dos Santos
Tainã Clarissa Santos da Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3202014029

CAPÍTULO 10 84

USO EXCESSIVO DE APARELHOS TECNOLÓGICOS POR CRIANÇAS PODE CAUSAR AMETROPIAS E DEFICIÊNCIAS DO SISTEMA ÓPTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isadora Mund
Vitória Pagung
Ana Marchezini Passos
Letícia Ricardino Almeida e Silva
Raquel Dias Marques
Jairo Ferreira de Farias Junior
Mariana Zamprogno Zottele
Rodrigo Frigini Scardua
Ana Luiza Afonso de Araujo
Glenda Pereira Lima Oliveira
Pedro Canal Pimentel
José Maikon de Souza

DOI 10.22533/at.ed.32020140210

CAPÍTULO 11 95

OS BENEFÍCIOS DE UM BOM ESTADO NUTRICIONAL PARA GRÁVIDAS E PUÉRPERAS E OS FATORES DE RISCOS OCASIONADOS PELO DESEQUILÍBRIO NUTRICIONAL

Camila Brito Sousa
Mykaele Silva Nascimento
Jennyfer Sousa Brito
Nayra Samyra Rodrigues Ferreira
Vanessa Costa de Almeida Viana
Diely Pereira Figueiredo Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.32020140211

CAPÍTULO 12 101

PERSPECTIVA DAS MEDIDAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE O PRÉ-NATAL

Hercules Pereira Coelho
Gilberto dos Santos Dias de Souza
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Jaqueline Machado Cruz
Jéssica Weslane Bezerra Luciano
Luyslyanne Marcelino Martins
Victor Hamilton da Silva Freitas
Jackeline Kérollen Duarte de Sales
Ozeias Pereira de Oliveira
Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros
Ana Paula Ribeiro de Castro

DOI 10.22533/at.ed.32020140212

CAPÍTULO 13 112

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO ATRAVÉS DO MÉTODO CANGURU

Soraya Lopes Cardoso
Maria Bárbara Ramos de Barros Lima

DOI 10.22533/at.ed.32020140213

CAPÍTULO 14 116

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO DA ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ellen Giovanna Silva de Menezes

Beatriz Milene Feitosa Silva
Jayemili Gizellia Elias da Silva
Jhenefer Moreira da Silva
José Victor Machado Coraciara
Karla Virgínia da Nóbrega Novais Vieira
Laisa Evely dos Santos Gomes
Maria Clara da Silva Santos
Maria Isabelly Annanda Omena
Paloma Micaely da Silva
Rayanne Nayara da Silva
Rebeca Mayara Marques de Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.32020140214

CAPÍTULO 15 121

DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS: CAUSADOS PELO O AUMENTO DA PRESSÃO INTRACRANIANA EM RECÉM NASCIDOS, NO SEUS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA

Sidrailson José da Silva
Roberta Sandy Melo
Marcos André Araújo Duque

DOI 10.22533/at.ed.32020140215

CAPÍTULO 16 128

TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS E CIRÚRGICOS DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Giovanna Pereira Spagnol
Lucas Luciano Rocha Silva
Nickolas Fraga Perin Da Cruz
Núbia Mesquita Fiorese
Rodrigo Monico Cavedo
Fabio José Alencar da Silva
Ana Cláudia Del Pupo
Marcela Souza Lima Paulo

DOI 10.22533/at.ed.32020140216

CAPÍTULO 17 137

SIGNIFICADOS DE IDOSOS COM CÂNCER: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

Paloma Coutinho Campos
Maria Carmen Simões Cardoso de Melo
Marléa Crescêncio Chagas
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva
Thais Vasconselos Amorim
Anna Maria de Oliveira Salimena

DOI 10.22533/at.ed.32020140217

CAPÍTULO 18 150

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FORENSE NO CONTROLE DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR DE JOVENS NO ESTADO DE RORAIMA

Iloneide Pereira Da Silva Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.32020140218

CAPÍTULO 19 172

ABORDAGEM SOBRE O ALZHEIMER PRECOCE: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Juliana Pelição Moraes
Luisa Schilmann Frisso
Pedro Enrico Cyprestes Sant'Anna

Caroline Werneck Felipe
Manuela Schwan Justo de Carvalho
Eduarda Teixeira Lorenzoni
João Pedro Miranda Pesca
Mariana Stefenoni Ribeiro
Fabio José Alencar da Silva
Rafael Leite Aguilar
Loise Cristina Passos Drumond
Marcela Souza Lima Paulo

DOI 10.22533/at.ed.32020140219

CAPÍTULO 20 185

ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lyssa Grando Fraga Cristiano
Ana Letícia Zanon Chagas Rodrigues
Gracielle Pampolim

DOI 10.22533/at.ed.32020140220

CAPÍTULO 21 196

DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DISAUTONOMIA FAMILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maitê Perini Mameri Pereira
Mariana Stefenoni Ribeiro
Pietra Luciene Nóbrega
Eduarda Teixeira Lorenzoni
Rodolfo Barcellos Crevelin
Ana Carolina Stefenoni Ribeiro
Gleica Guzzo Bortolini
Núbia Mesquita Fiorese
Gabriela Seguro Gazzinelli
Caio Gomes Reco
Marcela Souza Lima Paulo

DOI 10.22533/at.ed.32020140221

CAPÍTULO 22 210

CÂNCER DE PÊNIS: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO

Adriana da Silva
Aline Moraes Venancio de Alencar
Andriela dos Santos Pinheiro
Andreza Maria de Souza Santos
Anna Carla Terto Gonçalves
Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Halana Cecília Vieira Pereira
João Edilton Alves Feitoza
José Nairton Coelho da Silva
Mariana Teles da Silva
Nayara Thuany Camilo Oliveira
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.32020140222

CAPÍTULO 23 221

FATORES CULTURAIS ASSOCIADOS A NÃO ADESAO AOS EXAMES PREVENTIVOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL

Orácio Carvalho Ribeiro Júnior

Victória Villar Viana
Jéssica de Souza Gouveia
Lucas Moraes Izel
Pricyhelly Magda Melo Magalhães
Lucas Saboia Pereira
Tomé Franklin de Souza de Jesus
Tatiane Silva de Araújo
Larissa Thais Assis Xavier
Luiz Antônio Bergamim Hespanhol
Antônio Victor Souza Cordeiro
Sara Alves Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.32020140223

CAPÍTULO 24 231

O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Renato Vidal de Oliveira
Aldirene Libanio Maestrini Dalvi
Ionar Cilene de Oliveira Cosson
Jaçamar Aldenora dos Santos
Francisco Afonso Diniz de Mesquita
João Victor da Silva Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.32020140224

CAPÍTULO 25 243

O USO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM POR ENFERMEIROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Gabrielle Lelis de Campos Malaquias
Marilene Furtunato de Oliveira
Max Lima
Sara Ferreira da Silva
Tialle Lima de Oliveira
Vanessa Cristina dos Santos Conceição

DOI 10.22533/at.ed.32020140225

CAPÍTULO 26 252

A COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À PACIENTES EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA

Gabrielle Lelis de Campos Malaquias
Débora dos Santos Simões
Ailda Gringo de Melo
Lisiane dos Santos Silva
Lorena Rocha Silveira
Silvia Leticia dos Reis Silva Conceição
Vanessa Cristina dos Santos Conceição

DOI 10.22533/at.ed.32020140226

SOBRE A ORGANIZADORA..... 264

ÍNDICE REMISSIVO 265

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM CÂNCER DE OVÁRIO EM QUIMIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 05/02/2020

Data de submissão: 03/11/2019

Debora Silva de Oliveira Gomes

Pós-graduada em Neonatologia pelo Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) e residente em Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Oncologia José Alencar Gomes da Silva (INCA/MS).

Rio de Janeiro- RJ.

Link para o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0379741505295412>

Letycia das Chagas Castro

Pós-graduada em Políticas e práticas em situações de saúde no espaço hospitalar pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e residente em enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA/MS).

Rio de Janeiro- RJ.

Link para o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6695918016714580>

Tainá Bastos dos Santos

Pós-graduada em Enfermagem Clínica e em Saúde do Adolescente pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e residente em Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA/MS).

Rio de Janeiro- RJ.

Link para o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6533346002798480>

Tainã Clarissa Santos da Silva de Oliveira

Residente em Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA/MS).

Rio de Janeiro- RJ.

Link para o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5812299545849317>

RESUMO: Introdução: O câncer de ovário é um tipo de tumor ginecológico mais difícil de ser diagnosticado e de menor chance de cura. Tendo em vista a magnitude da patologia e a importância do processo de enfermagem ao cuidar do paciente oncológico, foram traçados os diagnósticos de enfermagem inspirados no sistema da North American Nursing Diagnost Association (NANDA). **Objetivo:** relatar a experiência da sistematização da assistência de enfermagem à paciente com carcinoma embrionário de ovário submetida ao tratamento quimioterápico. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência da assistência de enfermagem prestada à paciente com câncer de ovário, com abordagem qualitativa, descritivo e observacional, realizado em julho de 2018 em

um hospital de alta complexidade, referência em oncologia ginecológica no Rio de Janeiro. **Resultados:** Foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: 1) Constipação; 2) Ansiedade; 3) Risco de baixa autoestima situacional; 4) Risco de infecção; 5) Risco de integridade da pele prejudicada. As intervenções basearam-se em manter relação terapêutica, manter escuta ativa, orientar quanto a patologia, avaliar a adaptação da imagem corporal e identificar possíveis sinais de infecção. **Conclusão:** Os diagnósticos e as intervenções de enfermagem realizadas potencializam a assistência qualificada e as chances de sucesso do regime terapêutico.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem, diagnósticos de enfermagem, câncer de ovário.

SYSTEMATIZATION OF NURSING CARE FOR PATIENTS WITH OVARIAN CANCER UNDERGOING CHEMOTHERAPY: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Introduction: Ovarian cancer is a type of gynecological tumor that is more difficult to diagnose and less likely to cure. In view of the magnitude of the pathology and the importance of the nursing process when caring for the cancer patient, nursing diagnoses were traced using the North American Nursing Diagnost Association (NANDA) system. **Objective:** to report the experience of systematization of nursing care to patients with ovarian embryonic carcinoma submitted to chemotherapy treatment. **Methods:** this is a report of experience of nursing care provided to patients with ovarian cancer, with a qualitative, descriptive and observational approach, conducted in July 2018 in a hospital of high complexity, reference in oncology gynecological in Rio de Janeiro. **Results:** The following nursing diagnoses were identified: 1) Constipation; 2) Anxiety; 3) Risk of low situational self-esteem; 4) Risk of infection; 5) Risk of impaired skin integrity. The interventions were based on maintaining therapeutic relationship, maintaining active listening, guiding pathology, evaluating body image adaptation and identifying possible signs of infection. **Conclusion:** The nursing diagnoses and interventions performed enhance qualified care and the chances of success of the therapeutic regimen.

KEYWORDS: Nursing care, nursing diagnoses, ovarian cancer.

INTRODUÇÃO

O câncer de ovário é o sétimo câncer mais comum no Brasil e mais incidente nas Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte no Brasil. A estimativa no Brasil segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) é de 6.150 casos novos para cada ano do biênio 2018-2019, sendo o oitavo câncer mais incidente no mundo (INCA, 2017).

Há maior incidência em mulheres brancas, sendo a maior causa de câncer

ginecológico no mundo. Ocorre na fase pós-menopausa, raramente na fase fértil e com idade de diagnóstico entre 60 a 65 anos. Os fatores de risco incluem forte histórico familiar (mutações em BRCA1 e BRCA2), síndrome de Lynch, nuliparidade, menarca precoce, menopausa tardia, maior idade, raça branca, residentes da América do Norte e Europa, dieta rica em gordura, obesidade, tabagismo e poeira contaminada com asbesto. No entanto, também possui fatores de proteção como amamentação, laqueadura tubária e utilização de anticoncepcional (CHABNER; LONGO, 2015; GOVINDAN; MORGENSZTERN, 2017).

A letalidade do câncer de ovário tende a ser mais elevada em comparação aos outros tipos de câncer dos órgãos reprodutores femininos e, histologicamente, os carcinomas ovarianos são divididos em cinco tipos principais: carcinomas serosos de alto grau (70%); endometriais (10%); células claras (10%); mucinosas (3%); e de baixo grau (<5%); muito menos comuns são os tumores de células germinativas malignas (INCA, 2017).

O carcinoma embrionário de ovário pertence ao tipo celular do câncer ovariano de células germinativas que representa 3% dos tumores ovarianos malignos, com incidência em mulheres jovens, com altas taxas de cura e apresenta lesões em estágio precoce e restritas ao ovário. Na maioria dos casos a paciente é assintomática no estágio inicial da doença, porém podem apresentar sinais e sintomas inespecíficos como aumento do volume abdominal, distensão abdominal, dispepsia, anorexia, saciedade precoce, perda de peso ou constipação. Nos casos de doença avançada apresentam aumento do volume abdominal - lesões volumosas, ascite, dor, dispepsia, perda ponderal, caquexia, sintomas urinários, sub-oclusão intestinal, levando a descoberta do diagnóstico no estágio avançado em 80% dos casos. O diagnóstico é feito inicialmente com os exames de imagem como a ultrassonografia e a tomografia computadorizada. Para definição do estadiamento da doença, diagnóstico histológico e citorredução do tumor se faz necessário a cirurgia visando a preservação da fertilidade e posteriormente associa-se a quimioterapia (CHABNER; LONGO, 2015; GOVINDAN; MORGENSZTERN, 2017).

Para que esta paciente possa ser assistida se faz necessário a presença do enfermeiro, que é o profissional que atua no cuidado ao paciente em todos os níveis de atenção e de acordo com a Lei do exercício profissional nº 7.498/86 possui atribuições como consulta de enfermagem, prescrição de cuidados, atuação nos cuidados de maior complexidade, tomada de decisão, atuação nos planos assistenciais, entre outros.

Segundo Cruz et al (2017), o enfermeiro não deve se limitar ao desenvolvimento de suas ações somente na visão holística do cuidado mas ser o articulador do cuidado por meio de seu papel como líder da equipe de enfermagem, buscando interligar saberes, práticas e experiências entre os profissionais e na relação com

o próprio paciente.

Desta forma atuando através da sistematização da assistência de enfermagem conforme a Resolução COFEN 358/2009, pois o processo de enfermagem deve ser realizado em todo ambiente onde ocorre o cuidado de enfermagem e consiste em cinco etapas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação de enfermagem. E a sua implementação se faz necessária em todos os espaços pois possui fundamento técnico-científico que qualifica a prática profissional e gerência de cuidados individuais (FELICIANO et al, 2018).

Mediante o exposto, o objetivo do estudo foi relatar a experiência da sistematização da assistência de enfermagem à paciente com carcinoma embrionário de ovário submetida ao tratamento quimioterápico.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência da assistência de enfermagem prestada à paciente com câncer de ovário, com abordagem qualitativa, descritivo e observacional.

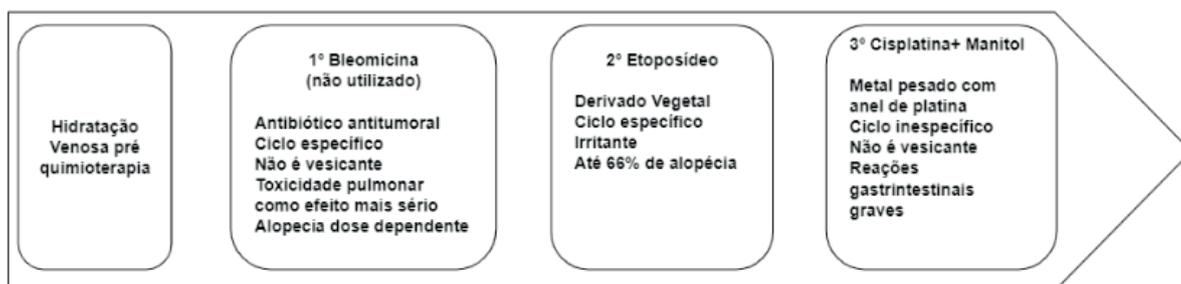
O campo de estudo foi um hospital de alta complexidade, referência em oncologia ginecológica no Rio de Janeiro, em julho de 2018.

DESCRIÇÃO DO CASO

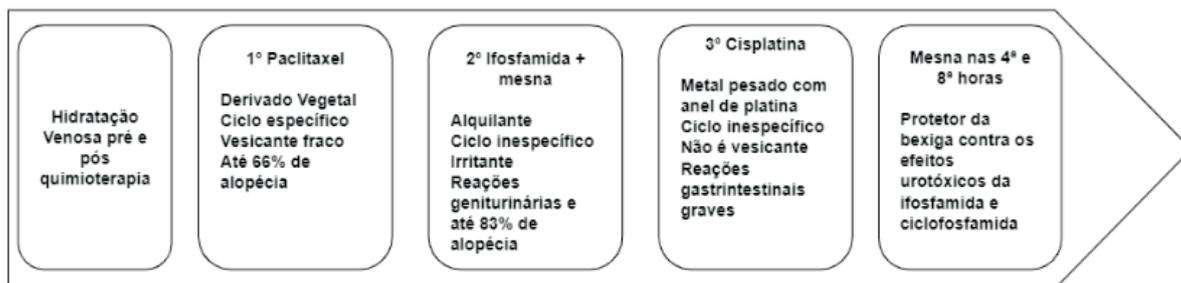
Estudante, sexo feminino, 17 anos. Diagnóstico clínico de neoplasia maligna de ovário e diagnóstico histopatológico de carcinoma embrionário de ovário esquerdo por meio de colpocitologia oncótica. Estadiado, segundo a Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia - FIGO, como estágio IVB: Metástases parenquimatosas e metástases para órgãos extra-abdominais (incluindo linfonodos inguinais e linfonodos fora da cavidade abdominal) (BEREK et al., 2018).

Iniciou tratamento quimioterápico curativo com o esquema BEP modificado (etoposídeo, cisplatina, manitol, sem a bleomicina). Apesar da redução nos marcadores tumorais houve aumento das lesões peritoniais, configurando massa que se insinua na pelve e dilação na pelve renal. Diante disso, optou-se pela mudança da quimioterapia curativa para paliativa, esquema proposto: TIP (paclitaxel, cisplatina, ifosfamida e mesna).

ESQUEMA BEP MODIFICADO



ESQUEMA TIP



Sentido de administração das medicações: esquerda para direita.

Figura 1 - Esquemas quimioterápicos

Fonte: BONASSA; GATO, 2012 apud AS AUTORAS, 2019.

RESULTADOS

Diante do quadro apresentado pela paciente, a assistência fora inspirada na teoria de enfermagem de Faye Abdellah, que de acordo com Santos et al. (2012), delimita os 21 problemas de enfermagem e direciona a prática profissional; há a necessidade de prestar assistência ao indivíduo como um todo; essa assistência deve atender as necessidades físicas, emocionais, intelectuais, sociais e espirituais; de conforto, higiene e segurança, equilíbrio fisiológico, fatores sociais e psicológicos, fatores sociais e comunitários, ou seja, cuidado em todas as dimensões da vida. Foram elencados cinco problemas, que estão destacados na listagem a seguir, com os quais foram trabalhados os diagnósticos de enfermagem.

Os 21 problemas descritos por Faye Glenn Abdellah (FALCO, 2000):

1. Dificuldade em promover higiene física e conforto físicos adequados;
2. Dificuldade em promover atividade e repouso adequados;
3. **Segurança através de prevenção de acidentes, lesões do físico e de infecção;**
4. **Dificuldade de facilitar e manter a mecânica corporal correta;**
5. Dificuldade de facilitar e manter a oxigenação em todos os tecidos do corpo;

6. Dificuldade de facilitar e manter a nutrição em todos os tecidos do corpo;
- 7. Dificuldade de facilitar e manter a eliminação em todos os tecidos do corpo;**
- 8. Dificuldade de facilitar e manter o equilíbrio hídrico e eletrolítico em todos os tecidos do corpo;**
9. Dificuldade em reconhecer respostas fisiológicas, compensatórias e patológicas do corpo;
10. Dificuldade de facilitar e manter os mecanismos e funções reguladoras;
11. Dificuldade de facilitar e manter a função sensorial;
12. Dificuldade em identificar e aceitar as expressões, sentimentos, reações positivas e negativas;
13. Dificuldade em fazer inter-relação entre emoções e doenças físicas;
14. Dificuldade em facilitar e manter a comunicação verbal e não verbal eficaz;
15. Dificuldade em promover o desenvolvimento de relações interpessoais efetivas;
16. Dificuldade em facilitar à obtenção de metas espirituais pessoais;
17. Dificuldade em criar e/ou manter um ambiente terapêutico;
18. Dificuldade em facilitar o autoconhecimento das suas necessidades físicas, emocionais e de desenvolvimento das suas necessidades físicas, emocionais e de desenvolvimento variáveis para o seu bem estar;
19. Dificuldade em aceitar as limitações físicas e emocionais;
- 20. Dificuldade em utilizar-se dos recursos existentes na sua comunidade para resolver os problemas decorrentes da doença e;**
21. Dificuldade em compreender os problemas sociais/ambientais que influenciam a doença.

Com base nos problemas identificados, foram desenvolvidos os seguintes diagnósticos de enfermagem, seguidos das intervenções e resultados esperados. Observe o quadro a seguir.

Diagnóstico de Enfermagem	Intervenções de enfermagem	Resultado esperado
1) Constipação relacionada a motilidade do trato gastrointestinal diminuída caracterizada por mudança no padrão intestinal.	Conversar sobre a importância da ingestão hídrica; Orientar quanto a manter dieta laxativa e alimentos ricos em fibras; Monitorar e registrar frequência, consistência, formato e volume das vezes.	Estabelecerá melhor padrão de funcionamento intestinal;

2) Ansiedade relacionada às alterações das condições de saúde caracterizado por preocupação verbalizada.	Estabelecer relação terapêutica transmitindo empatia, respeito. Escutar ativamente; Mostrar-se disponível; Estimular o cliente a reconhecer e expressar seus sentimentos; Apoio à tomada de decisão.	Demonstrará estar relaxado e dirá que a ansiedade foi atenuada; Expressará que tem consciência dos sentimentos de ansiedade; Identificará modos saudáveis de lidar e expressar a ansiedade.
3) Risco de baixa autoestima situacional evidenciado por distúrbio da imagem corporal.	Discutir as mudanças causadas pela doença; Avaliar a adaptação da cliente à mudança na imagem corporal; Identificar e encaminhar para grupos de apoios disponíveis; Avaliar a compreensão da cliente quanto ao processo doença.	Verbalizará que entende as mudanças em seu corpo; Verbalizará a aceitação das suas condições atuais; Demonstrará autoconfiança.
4) Risco de infecção evidenciado por Imunossupressão	Orientar o paciente e a família sobre os sinais e sintomas de infecção e sobre relatar ao profissional de saúde; Enfatizar a importância da higienização das mãos Assegurar manuseio com técnica estéril durante os procedimentos invasivos; Detectar sinais flogísticos nos locais de acessos venosos.	Verbalizará que compreende os fatores causadores e de risco de infecção; Realizará higienização das mãos e manterá bons hábitos de higiene; Não apresentará febre.
5) Risco de integridade da pele prejudicada evidenciado por uso de agente farmacológico	Orientar quanto ao uso de escova de dente com cerdas macias para evitar lesões em cavidade oral; Recomendar a manutenção das unhas aparadas e limpas; evitar tirar cutículas; não utilizar lâminas na pele.	Verbalizará que entende o tratamento, regime terapêutico; Demonstrará comportamentos para evitar danos à pele.

Quadro 1 - Diagnósticos, intervenções e resultados inspirados em NANDA (2017)

Fonte: As autoras, 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem à uma jovem com carcinoma embrionário de ovário a partir da identificação dos principais problemas de enfermagem, por conseguinte, permitiu o estabelecimento dos principais diagnósticos de enfermagem, inspirados na classificação de NANDA, possibilitando traçar as intervenções de enfermagem que potencializaram a assistência qualificada, bem como incrementando as chances de forma positiva todas as etapas do regime terapêutico, cabe ressaltar que todo cuidado prestado foi pautado na relação empática e ética, considerando e respeitando a realidade institucional. O plano de cuidado teve como singularidade

manter relação terapêutica, escuta ativa, orientar quanto a patologia, avaliar a adaptação da imagem corporal e identificar possíveis sinais de infecção.

A aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem é essencial para a práxis do cuidado cotidiana, estabelecendo e identificando as necessidades individuais do paciente, permitindo ao enfermeiro coordenar a assistência prestada, de modo eficiente, conferindo visibilidade à prática profissional.

REFERÊNCIAS

- BEREK, J.S. et al. Cancer of the ovary, fallopian tube, and peritoneum. **International Journal Of Gynecology & Obstetrics**, [s.l.], v. 143, p.59-78, out. 2018. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/ijgo.12614>. Disponível em: <<https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/ijgo.12608>>. Acesso em: 30 out. 2019.
- BONASSA, E.M.; GATO, M.I.R.. **Terapêutica oncológica para e enfermeiros e farmacêuticos**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância**. – Rio de Janeiro: INCA, 2017.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (1986). Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. **Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências**. Brasília, 1986. Disponível em:<http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html>. Acesso em: 30 out. 2019.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (2009). Resolução COFEN nº 358 de outubro de 2009. **Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências**. Brasília, 2009. Disponível em:<http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html>. Acesso em: 30 out. 2019.
- CHABNER, B.A.; LONGO, D.L.. **Manual de oncologia de Harrison**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed,2015.
- CRUZ, R.A.O. et al. **Reflexões à luz da Teoria da Complexidade e a formação do enfermeiro**. Rev. Bras. Enferm. [online]. 2017, vol.70, n.1. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672017000100236&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 30 out. 2019.
- Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017** [recurso eletrônico] / [NANDA International] ; organizadoras: T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros ... [et al.]. –Porto Alegre: Artmed, 2015. e-PUB.
- FALCO, S.M.. Faye Glenn Abdellah. *In*: GEORGE, J.B.. **Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 119 - 130.
- FELICIANO, L.M. et al.. **Custo-minimização do transplante alogênico de células-tronco com a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem**. Rev. enferm. UFPE on line; v. 12, nº. 7, p. 1923-1930, jul. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/22319/29472>>. Acesso em: 30 out. 2019.
- GOVINDAN, R; MORGENZTERN, D.. **Washington Manual: Oncologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25

Ametropias 84, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 94

Ansiedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 21, 22, 25, 35, 68, 73, 77, 82, 125, 126, 190, 200, 233, 237

Assistência de enfermagem 10, 11, 15, 16, 27, 28, 29, 35, 36, 37, 66, 67, 70, 75, 76, 77, 79, 82, 83, 110, 111, 112, 119, 140, 159, 235, 236, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 262

Atenção básica 17, 23, 24, 25, 29, 33, 37, 52, 100, 102, 103, 104, 105, 110, 150, 152, 153, 154, 169, 187

Atenção primária à saúde 40, 61, 65, 111, 230

Autocuidado 13, 14, 22, 61, 62, 63, 64, 65, 99, 104, 105, 216

B

Baixa adesão 50, 51, 53, 54, 109

Baixo peso 96, 112, 114, 115

C

Câncer de ovário 76, 77, 78, 79

Câncer de próstata 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230

Causa 19, 21, 41, 77, 121, 123, 144, 161, 175, 186, 197, 199, 204, 232, 238

Congênita 121, 122, 124, 125

Criança 1, 3, 8, 9, 10, 12, 14, 21, 22, 24, 85, 86, 87, 93, 95, 96, 103, 107, 114, 115, 117, 118, 119, 123, 166, 168, 264

Cuidados de enfermagem 8, 9, 15, 40, 43, 68, 110, 115, 245, 248

Cuidados para prolongar a vida 197, 199

D

Demência 123, 174, 175

Depressão pós-parto 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 110

Desordem depressiva 186

Diagnóstico 10, 13, 14, 18, 20, 22, 25, 26, 41, 46, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 86, 96, 103, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 140, 141, 142, 148, 158, 172, 173, 175, 180, 181, 188, 190, 196, 197, 199, 200, 202, 203, 206, 213, 214, 215, 220, 223, 224, 227, 229, 245, 260

Diagnósticos de enfermagem 11, 13, 16, 71, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 245, 248

Disautonomia familiar 196, 197, 198, 199, 204, 206

Distúrbios 18, 35, 98, 121, 122, 123, 124, 125, 131, 134, 156, 197, 198, 199, 202, 238

Doença de alzheimer 173, 176, 177, 178, 179, 183

Doença de parkinson 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135

Doença trofoblástica gestacional 68, 69, 70, 72, 75

E

Educação em saúde 54, 62, 63, 64, 66, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 211, 212, 213, 214, 216, 219, 220, 254

Enfermagem forense 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 168, 169, 170, 171

Enfermagem oncológica 137

Enfermeiro 8, 10, 14, 15, 17, 19, 23, 24, 31, 32, 35, 36, 37, 46, 50, 52, 63, 65, 66, 68, 70, 75, 78, 83, 97, 101, 104, 109, 111, 114, 115, 118, 119, 120, 140, 151, 156, 157, 158, 159, 219, 220, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Enfermeiros 23, 35, 51, 54, 61, 65, 66, 83, 111, 117, 118, 120, 125, 149, 155, 156, 157, 158, 159, 213, 230, 239, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 251, 254

Erros refrativos 85, 86, 87

Escala de depressão geriátrica 185, 186, 188, 191

Esfregaço vaginal 40, 43, 52

Estratégia saúde da família 52, 100, 101, 102, 103, 120

Estudantes de enfermagem 62, 66, 157, 170

Exame papanicolau 50, 51

F

Família 13, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 24, 31, 35, 37, 38, 45, 48, 51, 52, 53, 72, 82, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 139, 140, 150, 152, 153, 159, 166, 175, 180, 181, 182, 185, 187, 191, 213, 214, 215, 240, 243, 250

Fenomenologia 137, 147, 170

G

Gestação 3, 9, 12, 13, 22, 69, 70, 71, 72, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 106, 109, 110, 113

Gestantes 1, 2, 3, 5, 23, 24, 25, 69, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Gravidez 1, 2, 3, 5, 6, 7, 11, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 36, 69, 70, 73, 74, 75, 95, 97, 98, 103

H

Hidrocefalia 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

I

Idosos 137, 139, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 154, 160, 175, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 251, 264

J

Jovens 33, 78, 86, 92, 150, 152, 153, 154, 161, 167, 175, 212

M

Método canguru 112, 113, 114, 115

Mulheres 3, 4, 5, 6, 8, 10, 14, 16, 18, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 41, 42,

45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 73, 74, 75, 77, 78, 96, 97, 98, 99, 107, 108, 139, 142, 160, 161, 211, 216

N

Neoplasias da próstata 222, 225

Neoplasias do colo do útero 40, 43, 62

Neurocirurgia 129, 131

Nutrição 13, 81, 95, 96, 97, 98, 123

P

Penianas 211, 212

Peptídeos beta-Amiloides 174, 267

Período pós-parto 8, 9, 25

Pesquisa qualitativa 30, 111, 137, 163

Pré-natal 1, 2, 4, 5, 11, 23, 24, 25, 74, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 111

Pressão intracraniana 121, 122, 123, 124, 125, 127

Prevalência 24, 26, 32, 33, 35, 37, 38, 44, 54, 55, 85, 87, 88, 93, 96, 130, 139, 166, 173, 174, 186, 187, 192, 223, 226, 229

Prevenção 22, 23, 33, 34, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 80, 83, 85, 87, 88, 93, 98, 99, 102, 104, 107, 109, 110, 114, 141, 150, 156, 159, 168, 169, 190, 192, 204, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 239, 245, 255

Prevenção & controle 62

Processo de enfermagem 10, 11, 14, 16, 68, 70, 76, 79, 83, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Promoção da saúde 16, 47, 63, 65, 70, 93, 96, 102, 104, 110, 115, 192, 211, 223, 240, 264

Proteínas tau 174

Puericultura 116, 117, 118, 119, 120

Puérpera 8, 11, 12, 13, 14, 18, 19, 23, 24, 25, 96, 109

R

Recém-nascido 13, 18, 21, 95, 96, 98, 102, 112, 115, 123, 124, 139

S

Saúde da família 31, 37, 38, 45, 48, 51, 52, 53, 100, 101, 102, 103, 105, 117, 118, 119, 120, 185, 187, 191, 214, 215

Saúde da mulher 9, 29, 40, 43, 47, 52, 63, 69, 96, 98, 264

Saúde do homem 211, 214, 221, 222, 223, 225, 229, 230

Saúde do idoso 137, 190

Secretases da proteína precursora do amilóide 173

T

Terapêutica. 82, 83, 129, 134, 139, 147, 220, 250

Teste de papanicolau 40, 43

Tratamento farmacológico 129, 130, 131, 133, 134, 181

V

Violência doméstica 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 160, 161

Violência intrafamiliar 150, 152, 153, 168, 169, 170

 **Atena**
Editora

2 0 2 0